

A APLICABILIDADE DOS ESTILOS DE ENSINO SEGUNDO MUSKA MOSSTON PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO

JAQUELINE DA SILVA TEOTONIO (1)

HELTON ANDRADE LIMA (1)

RAFAELLA FONSECA BARROSO (1)

RENATO DE JESUS DA SILVA SEIXAS (1)

DR. RICARDO RUFFONI (2) (3)

(1) CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA, RJ, BRASIL.

(2) UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

(3) EQUIPE RUFFONI DE JUDÔ, RJ, BRASIL.

kinfox@msn.com

ÁREA TEMÁTICA 4

INTRODUÇÃO

A Educação física no âmbito escolar possui uma gama de possibilidades metodológicas que viabilizam o planejamento, a execução e a avaliação no processo de ensino-aprendizagem. Alvos de intensos debates e uma série de pesquisas sobre o assunto, as abordagens, as metodologias e os estilos de ensino foram temas discutidos por uma série de autores como Hildebrant e Langing (1986) que defendiam um modelo voltado ao ensino aberto, debates sobre o ensino da educação física baseado em pressupostos políticos e sociais em COLETIVO DE AUTORES, (1992) e Taffarel (1985) que sugerem estratégias voltadas para o ensino baseado na criatividade.

Atualmente na educação, o professor é eleito como responsável pela formação de cidadãos críticos, autônomos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade. Dentro dessa perspectiva, o aprendizado visando somente os fundamentos táticos, técnicos e o ganho de repertório motor é insuficiente para tal objetivo. Para tanto, faz-se necessária a apropriação consciente de métodos para se alcançar os objetivos citados acima.

Para melhor fundamentarmos o que está sendo proposto, faz-se necessária a definição do conceito de método. Segundo Ruffoni (2004), o conceito mais simples de "método" é o de caminho para atingir um objetivo. Método de ensino não se reduz a um conjunto de procedimentos. O procedimento é um detalhe do método, formas específicas da ação docente utilizadas em distintos métodos de ensino.

Dentre as diversas teorias metodológicas existentes, vamos nos ater aos estilos de ensino de *Muska Mosston* e seu *Spectrum* que Ruffoni (2004) descreve como sendo uma teoria de relacionamento entre o professor e o aluno, as tarefas que cada um executa e os efeitos no desenvolvimento deste. O *Spectrum* é formado por 11 (onze) estilos de ensino, sendo estes divididos em dois grupos, um grupo composto pelos estilos de A a E, que estimulam a reprodução do conhecimento e o segundo grupo composto pelos estilos de F a K, que estimulam a descoberta e produção de conhecimento. Essas características indicam formas diretivas de ensino, como no caso do primeiro grupo citado, e não diretivas, como no segundo grupo.

Em trabalhos de Ruffoni (2004) e Moura (2009) foram encontrados resultados que indicam a apropriação acentuada de estilos de ensino diretivos que, por características tradicionais, limitam as possibilidades de diálogo, da criação do senso crítico, de questionamentos por parte dos alunos, indo contra as propostas atuais da educação fundamentadas nas teorias dos autores contemporâneos.

Preocupados com o planejamento, desenvolvimento e avaliação nas aulas de Educação Física, para que haja o desenvolvimento e a formação do aluno de forma global, trabalhando nas dimensões procedimentais, atitudinais e conceituais, e fazendo com que este processo esteja dentro dos objetivos propostos pelas atuais circunstâncias da educação, o presente artigo tem como objetivo identificar quais os estilos de ensino segundo Muska Mosston são

utilizados por professores de Educação Física que atuam no segundo seguimento do ensino fundamental da rede privada de ensino na cidade do Rio de Janeiro, na região do Grande Méier e adjacências.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia apresentada neste estudo baseou-se em uma pesquisa de campo com uma abordagem descritiva e qualitativa. A pesquisa de campo é aquela acerca de um problema para o qual se procura uma resposta (MARCONI, 2002, p.83). A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno (...) e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário validado (GIL, 1991, p.46). Foi aplicado como instrumento de coleta de dados um questionário validado (Anexo I) e uma FCEE - Ficha de Classificação dos Estilos de Ensino (Anexo II), validada e adaptada do artigo “A Educação Física Escolar e os estilos de ensino: uma análise de duas escolas do Rio de Janeiro” (MOURA, 2009). A FCEE é uma escala que possui disposta as características dos estilos de ensino em forma de um *check-list*. Os referidos professores assinaram um termo de consentimento, disponibilizando-se a serem observados e a responderem o questionário. Após autorização da instituição, foi entregue o termo de consentimento supracitado aos professores, e em seguida foi iniciado o levantamento de dados do estudo por meio de observações e do preenchimento da ficha de classificação dos estilos de ensino. Foi utilizada uma estatística descritiva que tem por objetivo descrever e resumir os dados obtidos na pesquisa.

- População e Amostra

A população foi constituída por 12 (doze) professores, sendo 3 (três) do gênero feminino e 9 (nove) do gênero masculino que atuam na área da Educação Física Escolar, ministrando aulas no segundo segmento do ensino fundamental em escolas da rede privada de ensino, na cidade do Rio de Janeiro na região do Grande Méier e adjacências.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A busca e o interesse em desenvolver este estudo surgiram do entendimento sobre a importância das diversas metodologias de ensino que guiam o processo de ensino-aprendizagem e a apropriação das mesmas de forma consciente e adequada ao momento em que vivemos na educação.

Para coletar os dados sobre o público-alvo e descrever os aspectos que envolvem tal público, foi executada uma pesquisa que teve como técnica a coleta de dados.

Em uma análise sobre a faixa etária dos entrevistados (Figura 1), concluiu-se que 17% têm até 25 anos de idade, 25% possuem idade acima de 40 (quarenta) anos e 58% possuem entre 26 (vinte e seis) e 40 (quarenta) anos.

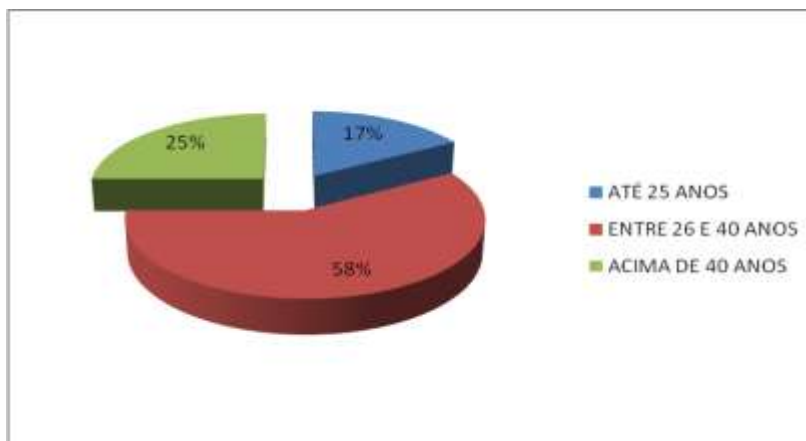


Figura 1 Faixa etária dos entrevistados

Em relação ao tempo de formação (Figura 2), foi constatado que 75% dos inquiridos possuem entre 2 (dois) a 10 (dez) anos de formação acadêmica, seguido de 25% que possuem entre 11 (onze) e 23 (vinte e três) anos de formação.

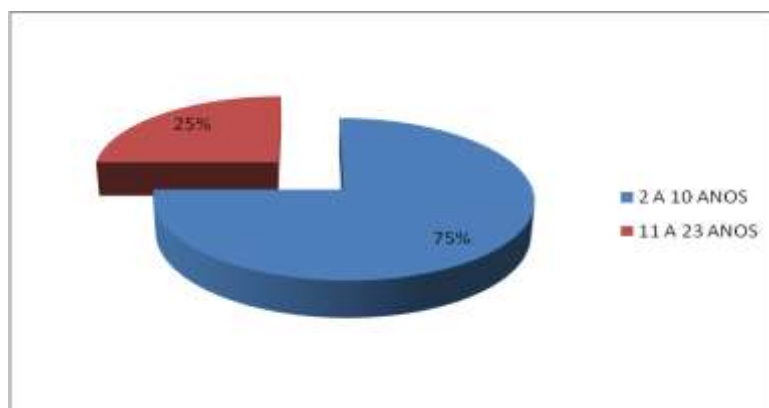


Figura 2 Tempo em que os inquiridos possuem diploma

Quanto aos dados que indicam a formação acadêmica (Figura 3) dos participantes da pesquisa, temos como resultado: 59% dos professores de Educação Física têm somente a graduação, enquanto que 33% têm especialização e 8% possui o mestrado.

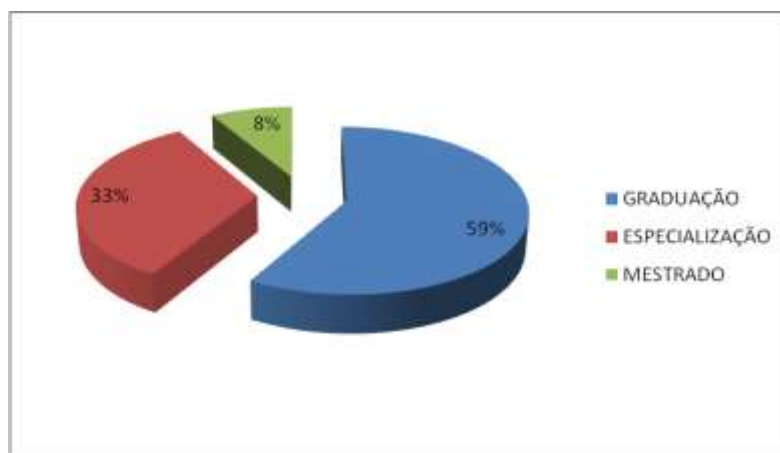


Figura 3 Nível de formação no bloco formação acadêmica

Sobre o tempo em que os professores lecionam, podemos observar os seguintes dados: 75% possuem entre 2 (dois) a 10 (dez) anos de prática pedagógica, enquanto que 17% possuem entre 11(onze) a 20 (vinte) anos e somente 8% possuem de 21(vinte e um) a 23 (vinte e três) anos (Figura 4).

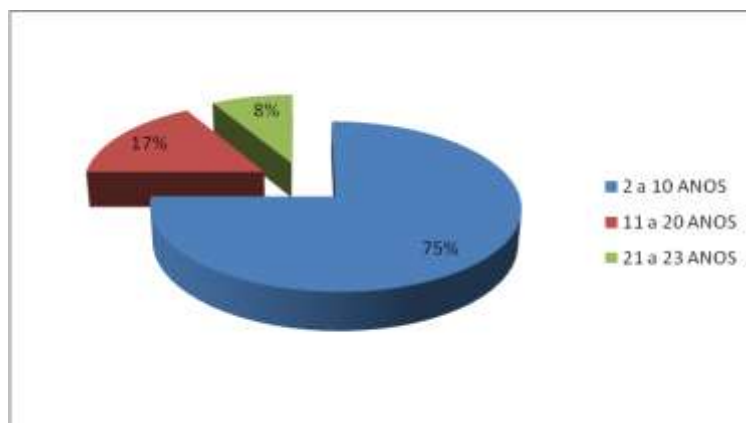


Figura 4 Tempo de prática pedagógica dos inquiridos

Quando questionados se conheciam ou não os estilos de ensino de *Muska Mosston*, 50% dos professores afirmaram conhecer o autor e os estilos de ensino e os outros 50% afirmaram não conhecer (Figura 5).

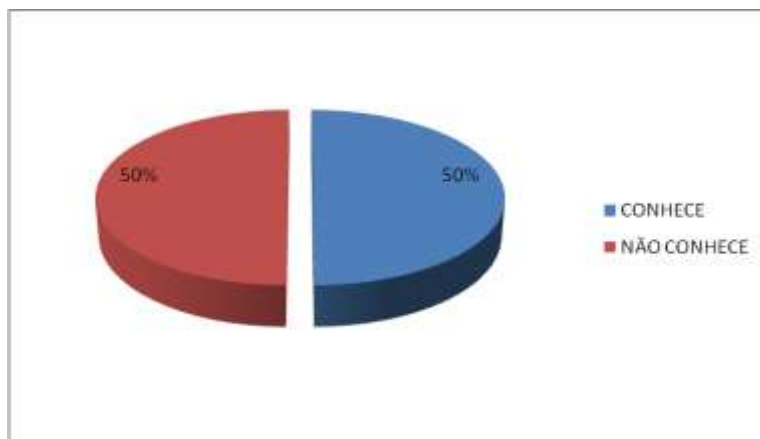


Figura 5 Conhecimento dos professores sobre os estilos de ensino

Quando indagados sobre quais os estilos de ensino os professores mais se identificam, encontramos os resultados a seguir: comando com 26%, seguido de pratica-tarefa com 21%, recíproco com 10%, inclusão com 11%, descoberta orientada e divergente (solução problema) com 16% cada um (Figura 6).

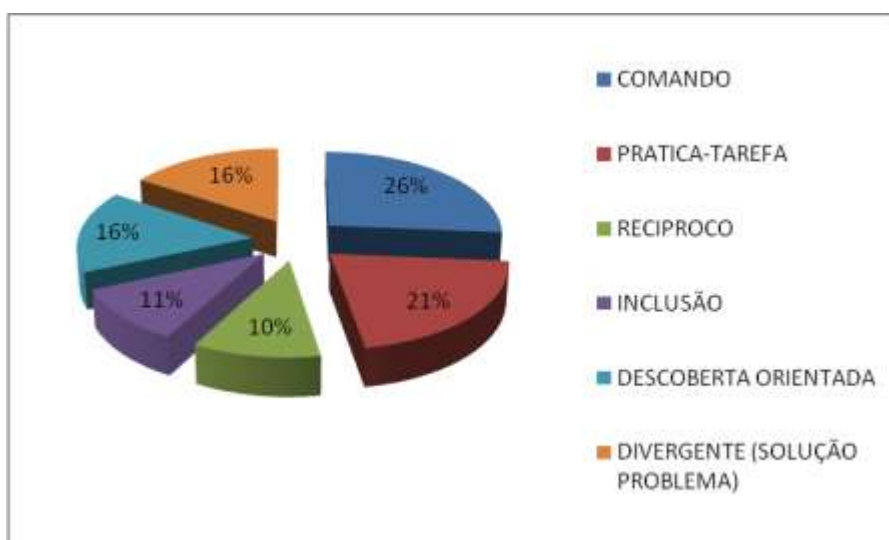


Figura 6 Estilos de Ensino que os professores afirmam se identificar

Em uma análise sobre o gênero dos entrevistados, observa-se que dos 12 (doze) professores, 9 (nove) são do gênero masculino, representando um total de 75% do quantitativo da pesquisa e 3 (três) do gênero feminino representando assim 25% dos entrevistados (Figura 7).

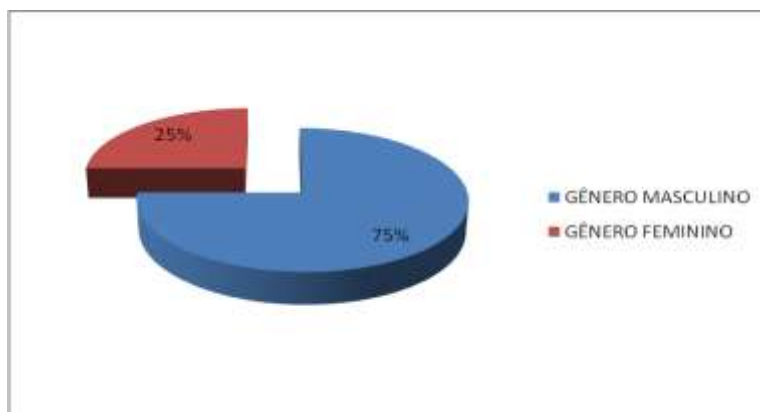


Figura 7 Gênero dos participantes da pesquisa

Na observação das aulas ministradas pelos participantes, os resultados quanto aos estilos mais utilizados corroboram com os dados encontrados em Moura (2009) e Ruffoni (2004) para este estudo, onde os professores, em sua maioria, apropriam-se em maior percentual dos estilos de ensino comando e tarefa. Além disso, ao compararmos as figuras 6 (seis) e 8 (oito) com relação aos estilos de ensino comando e tarefa, constatamos que os professores que afirmam conhecer e fazer uso dos estilos de ensino em questão, quando observados na prática a informação foi fidedigna.

Ao término de nossa pesquisa encontramos os seguintes resultados: 50% fazem uso do estilo comando em suas aulas, seguidos de 34% que utilizam o estilo tarefa e em menor percentual aqueles que fazem uso dos estilos inclusão e descoberta orientada, ambos com 8% (Figura 8).

Os resultados da presente pesquisa com relação à predominância de estilos diretivos de ensino corroboram com os resultados apresentados em: Ruffoni (2004) e Moura (2009), onde Ruffoni indica a desvalorização dos princípios educacionais do século XXI.

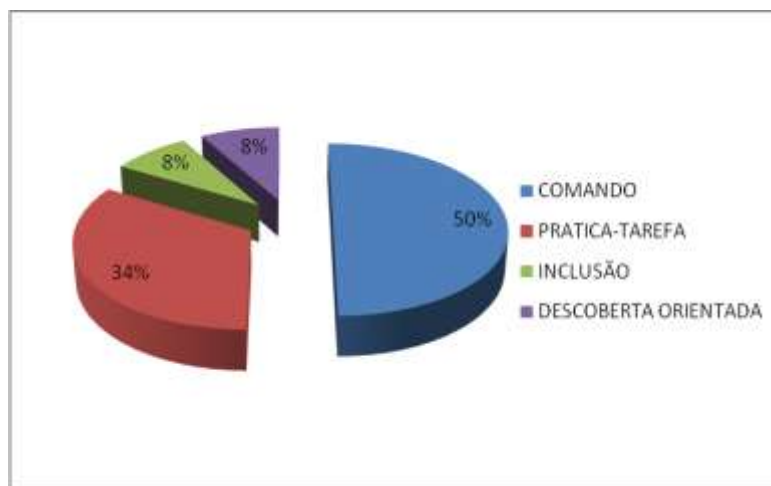


Figura 8 Estilos de ensino mais adotados pelos entrevistados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o objetivo proposto no presente estudo, observamos que o resultado preponderante, com relação à teoria de Muska Mosston, caracterizou-se pela reprodução de movimentos, sendo os mais destacados pelos respondentes o estilo de ensino comando seguido do estilo tarefa.

Tais estilos têm por características o formalismo entre professores e alunos, ocorrendo pouco diálogo entre eles, o professor está no centro do processo de ensino-aprendizagem, é valorizada e trabalhada a repetição de movimentos onde a reprodução dos mesmos é sistematizada e aguarda o comando do professor para acontecer. Essas características

denotam um ensino diretivo, onde o aluno é privado da possibilidade de criação de um senso crítico, de exercer sua criatividade, estimulando assim a passividade.

Entendemos que estes resultados, de acordo com os autores contemporâneos, vão contra ao que se propõem na educação no século XXI no que diz respeito à criação de um cidadão crítico, consciente e autônomo.

A partir dos resultados encontrados, sugerimos mais pesquisas acerca das metodologias. O objetivo deste estudo é incentivar a apropriação consciente das diversas abordagens metodológicas, no intuito de gerar maiores possibilidades de planejamento, execução e avaliação nas aulas de Educação física, objetivando possibilidades mais criativas que permitam que o professor elabore e concretize sua aula de acordo com os objetivos atuais da educação, otimizando os resultados, permitindo que o aluno tenha uma maior participação nesse processo, estimulando consequentemente, sua criatividade, seu senso crítico e sua autonomia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTORES, Coletivo de et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física**. Brasília, v.7, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

HILDEBRANDT, R; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MOSSTON, M. & ASHWORTH, S. **Teaching Physical Education**. *Merril Publishing Company, Third Edition, Columbus, Ohio*, 1986.

MOURA, Diego Luz. A Educação Física Escolar e os estilos de ensino: uma análise de duas escolas do Rio de Janeiro. **Revista digital EF DEPORTES**, Buenos Aires, a. 14, n. 137, out. 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd137/a-educacao-fisica-escolar-e-os-estilos-de-ensino.htm>. Acesso em: 03 de março de 2012.

TAFFAREL, C. N. J. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

RUFFONI, Ricardo. **Análise metodológica da prática do Judô**. Mestrado em ciência da Motricidade Humana – Universidade Castelo Branco - UCB, Rio de Janeiro, 2004.

JAQUELINE DA SILVA TEOTONIO

Endereço: Rua Nove, casa 07. Campo Grande - Rio de Janeiro

Telefone: (21) 3155-9366 / 8771-1749

E-mail: kinfox@msn.com